

# DIÁRIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas 15\$000  
Anno Semestre 8\$000

THEREZINA terça-feira, 7 de abril de 1914

Redacção e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA  
Numero do dia 100  
Numero atrasado 200

N.º 79

## O CULTO DOS MORTOS

(Conclusão da conferencia, realizada na Loja Caridade 2.ª, na sessão extrinária de 25 de fevereiro ultimo.)

### CONSOLO AMARGO (8)

Mortos e mortos, tudo vai passando,  
Tudo pelos abismos se sumindo...  
Enquanto sobre a Terra ficam rindo  
Us, e já outros, pallidos, chorando.

Todos tremulos vão finalizando,  
Para os gelados tumulos partindo,  
Descendo ao tromadal eterno, infinito,  
Mortos e mortos num sinistro bando.

Tudo passa espectral e doloroso,  
Pulverisamento nebuloso  
Como num sonho, num fatal lethargo...

Mas a quem chora os mortos, entretanto,  
O esquecimento vem e enxuga o pranto.  
É esse apenas o consolo amargo!

Cruz e Souza.

As principais scenas do ritual funerario dos selvagens se reproduzem nos costumes dos povos mais civilizados, estabelecendo-se assim a continuidade da evolução: o pranto e os abraços ao moribundo, a exposição do corpo na *ocra* ou salão principal, o sahimento com mais ou menos concurrencia segundo a importancia social do morto, os discursos laudatorios á beira do tumulo entre o choro e o alarido dos assistentes, os pezames aos parentes, o luto e o desanjo em meo depois da morte com grandes pompas, correspondentes ás pompas das nossas missas solennes ou das nossas sessões civicas, e a visita da cova. Antes da inumação, os *evrahikas* (sacerdotes *magno*) faziam umas *cerimônias* do seu ritual, e que consistiam nos exercicios, com que *esconjuravam* os maus espiritos. E' que a humanidade é sempre a mesma com todas as suas grandezas e miserias.

A eronea na vida futura se divide em duas doutrinas principais: a da transgração da alma pelos astros, pelos outros seres vivos humanos ou brutos, e até pelas arvores e pedras, e a da alma independente, habitando dentro ou alem do tumulo, da alma individual sobrevivendo á destruição do corpo. Ambas tiveram as suas primeiras manifestações nas raças selvagens e evoluíram até aos tempos modernos, inerstando-se no coração mesmo das religiões mais adelantadas. A antiga theoria da metempsychose foi encontrada nos indigenas da Africa e da America; reinou soberanamente no antigo Egypto e tomou parte na alta philosophia da Grecia com Pythagoras; forma o fundo do grande sistema da philosophia moral dos hindus; lançou fugidios clarões na Europa medieval, e clarões que reaparecem, de quando em quando, no mundo moderno, sob a forma de phantasia intellectual no espiritismo. A outra da alma independente é o patrimonio de todas as outras religiões, inclusive o christianismo. As almas nesta hypothese ora vão habitar o interior da terra, ora os astros, na ultima estancia para além das montanhas longinquas, sempre para o lado do poente, seguindo o oceano do sol, ora uma região ideal, o *empyrio*, o *céo*. Essas diversas moradas só existem no sonho com todos os

seus caracteres vaporosos e imaginarios; mas não deixam de ser suggeridas pela realidade material observada e idealizada pelo espirito humano. Dellas se pôde dizer o que um sábio inglez disse das aparições dos espiritos dos mortos apavorando os vivos: «Todos os raciocinios vão de encontro a esta *verença*; mas todos os sentimentos demonstram-lhe a realidade». Para a invenção do *céo* muito affluu a illusão geocentrica, que ainda hoje influencia a metaphysica da maioria dos homens. Citemos as palavras de d. E. Haekel: «Apezar de Copernico e Laplace, o *céo* é sempre a immensa abobada azul que se estende sobre a terra. Hoje ainda se ouve gabar em todos os tons as alegrias e os esplendores da vida eterna no *céo*, isto é, no espaço percorrido por milhões de astros. A cosmologia, a astronomia e a geologia não nos permitem introduzir no dominio scientifico estas imaginacões poeticas. A psychologia, a physiologia, a antropologia e a phylogenia unem-se para refutar o dogma da immortalidade.» (9) A melhor coisa que podemos desejar, depois de uma vida bem empregada, em que fizemos o que pudemos, com toda a consciencia, é a paz do tumulo. Seja a nossa oração: *Senhor, dai-nos o descanso eterno.*

Os antigos romanos ampliaram muito na Europa o culto dos antepassados e as palavras *manes, deuses, larves e penates* que elles empregavam, fazem parte do lexico das linguas modernas. A apothéose ou deificação dos heróes era uma solennidade usual em Roma. Julio Cesar e Augusto prtilharam as honras da apothéose com Domiciano e Commodo. Posto que o culto absoluto das antepassadas não seja mais praticado no christianismo, encontra-se, todavia, no seio desta religião, um culto bem pronunciado pelos mortos. A canonização é um succedaneo da antiga apothéose. Uma multidão de santos, outr'ora homens e mulheres, formam hoje uma classe de divindades inferiores, que na corte celeste, se occupam activamente dos negocios dos homens e que em paga recebem preces e offerendas. A definição que se applica aos *manes* applica-se com a mesma propriedade a esses santos.

Tylo nos fornece desta facto a seguinte explicação: «O culto christão para com os mortos, que decorre muito naturalmente do antigo culto dos *manes*, foi adoptado no momento da transição religiosa que se operou na Europa para corresponder a um outro fim. Os deuses lothicos e os deuses patronos de certas profissões e officios, os deuses, a quem os homens pediam uma assistencia especial em suas necessidades especiaes, eram ainda muito caros ao coração dos europeus neo-christãos e impossivel seria destruil-os sem collocar nada no lugar delles. Foram, pois substituidos pelos santos que se encarregaram de funções particulares e que lhes succederam

até nos templos que lhes foram construidos. Depois com o tempo, o systema da divisão espiritual do trabalho foi applicada com apreciavel minucia no vasto exercito de santos profissionais e, para só falar nos que nos são mais familiares, poderíamos citar Santa Cecilia, patrona dos pintores; são Lucas, patrono dos musicos; são Pedro, patrono dos pescadores; são Valentin, patrono dos namorados; o nome do santo; são Joazeiro, patrono dos ardores; são Christino, patrono dos sapateiros; santo Humberto, que cura as mordeduras de cães dançados; são Vito, que cura a loucura e a molestia que tomou o nome do santo; são Fiacre, hoje menos conhecido pelo seu templo do que pelas carruagens publicadas que, no século XVII receberam o seu nome (10). A esta lista do sábio inglez citado podemos acrescentar são Braz, que cura as molestias da garganta; santa Luzia, que cura as molestias dos olhos; santo Antonio e S. Gonçalo popularissimos medianeiros dos ossamentos; santa Barbara e S. Jeronymo, que nos defendem das tempestades e do raio; são Sebastião, que tambem funcioa contra as epidemias; são Martinho, patrono dos borraochos; são Raimundo, patrono dos partos; são Longuinho, patrono das coisas perdidas; são Cosme e são Damião, patronos dos medicos; S. Lazaro, advogado dos cães e dos leprosos.

Não satisfeito com esta legião de ministros junto ao throno de Deus, a igreja catholica multiplicou as funcões de Maria Santissima inventando uma cohorte infinita de Nossas Senhoras e a sua lista é a maior da to-talia, compreendendo todos os oitrida dias do mez de maio. Esta supremacia da *fé* Maria Santissima, que aliás faz uma figura muito apagada nos Evangelhos canonicos, faz com que os protestantes d'esse ramo do catholicismo romano o nome expressivo de *marianismo*.

Por cima de todas as almas dos fieis santificados e dos mais que gosam as delicias da bemaventurança no *céo*, domina a figura magistral do Homen-Deus, em todo o esplendor da sua gloria divina: a alma de um santo regendo as outras almas no concerto celestial. Resumida em duas palavras a historia do culto das almas, conclui o citado E. Tylor: (11) «E' evidente que mesmo em nossa época, a maior parte da humanidade adora ainda os mortos e foi assim muito provavelmente desde os periodos mais afastados da civilização primitiva, periodo durante do qual essa religião teve provavelmente a sua origem.»

O tempo não me permite fazer um estudo completo do assunto, percorrendo as diversas phases evolutivas da religião dos antepassados, mostrando a influencia bô ou má que ella exerceu nos destinos do homem. Baste-me lembrar que o criticismo do século XVIII, com Voltaire á frente, a que me referi, abalou profundamente a creença no sobranatural, deitando por terra os alicerces de todas as religiões. Isto deu lugar á revolução philosophica do século passado, baseada nos progressos das sciencias naturaes e positivas, sob as inspirações do methodo experimental ou indutivo. Estabele-

ceu-se uma nova concepção do mundo, com principios novos, servindo de fundamento ás relações sociais.

Não se trata mais de *demónios subterraneos*, nem de *heróes santificados*, *demónios* ou *genios*. Conserveu-se a palavra *alma* para significar o conjunto das funcões intellectuales e moraes sem nenhuma allusão a uma entidade distincta do corpo.

Mas a preocupação pela sorte dos mortos e o amoroso respeito consagrado á sua memoria continuou a ser um facto geral no mundo moderno. Continuamos a lhes tributar a nossa veneração por motivos concen-tanados com os dados scientificos. Temos consciencia de que o que somos devemos aos nossos antepassados suonidos na voragem do tumulo: conservamos as suas figuras, as suas idéas, as suas qualidades, os seus vicios e os seus defeitos, e acatamos a lei fundamental de A. Comte: *Les vivants sont conjours, et de plus en plus, gouvèné par les morts*. Não duvidamos aceitar a theoria da humanidade, exposta pelo celebre philosopho francez, que o culto do positivismo, quando affirmar: «Não é de hoje que, cada homem, esforçando-se por apreciar o que deve aos outros, reconhece uma participação muito maior no conjunto de seus predecessores do que de no de seus contemporaneos». Para Comte a humanidade comprehende todos os seres humanos passados, presentes e futuros. Todos são filhos do Grande-Ser, mas só merecem veneração os seus verdadeiros servitores, os operarios communs da civilização, os mortos que continuaram a viver, na consciencia da posteridade, a vida subactiva. Os outros, que viveram ao mundo como parasitas, ou sómente para servir de esturmo, que viveram *sem infancia e sena e lido*, como se exprime Dante, não merecem coisa alguma.

*Non ragioniam di lor, ma guarda e passa* (12). A unica sobrevivencia admitida actualmente é a que se realiza nos posterios, pela successão constante das gerações humanas. A unica immortalidade é a lembrança que fica no coração e no espirito de outrem. Tal é a nobre immortalidade, necessariamente immaterial, que o positivismo reconhece á nossa alma. Neste ponto a escola positiva está de accordo com todas as escolas congêneres, divergindo apenas em pontos secundarios.

Portanto, o culto dos mortos significa o nosso reconhecimento dos beneficios que recebemos dos nossos antepassados e um estimulo para os presentes e futuros na lucta pelo bem-estar da humanidade.

Não é uma superstição, nem um appello ao sobrenatural. Não se cre mais nas almas-phantasmas; o inferno e a corte do *céo* ficam de parte. Não se dirigem supplicas, nem se fazem presentes e sacrificios a seres imaginarios, habitantes do paiz do sonho e da visão allucinada.

O culto dos mortos deixou de ser filho do egoismo, e representa um anheio para o bem de todos. A gratidão sincera é um sentimento altruista, como o é o desejo de promover o progres-

so e a civilização. E' neste intuito que esse culto venerando tem acolhida em nossa consciencia de maçons.

Quando moderno o *despota* das faixas infantis, e denuncie as abusos da ignorancia prematura; que conserve a essencia humana, tornando-a mais simples e mais to-cante.

Sacrificar a vida presente á futura—diz o doutor Arthur Orlando—é realizar a fabula do *céo*, que deixou eschira presa pela sombra. Dahi o conselho dado por Bourdeau: *Vospeidus mundo melior*. Melhorai aquelle em que estais. E não esperareis gozar de um perfeito e acabado paraíso no *céo*; fazei-o sobre a terra. Applicai-vos a tornar em torno de vós a natureza menos hostil e mais feuada. Ainda não conhecemos toda a extensão do nosso poder para modificá-la. Ella se presta a transformações indefinidas no sentido de nossos interesses. Utilizai do melhor modo os seus recursos, que por toda parte abundam, e que a vossa incuaria deixa que se p ream; encaminhai, por meios de uma razão esclarecida pela sciencia, suas forças brutas, mas doces para um fim superior. Ampliai sua ordem no que ella tem de facultativo sem tentar em vão perturbá-la no que ella tem de necessario. Uai vossa actividade reflectida á actividade de cada dia vossa, considerando-vos como investidos de uma funcão comica, encarregados de presidir ao governo da vida sobre o globo. Fazeis assim pouco a pouco d'este mundo de miserias, sião um eden, porque os deus só existem em nossos sonhos, pelo menos uma estancia supportavel e mesmo endá vez mais atrahente» (13).

Rendamos, pois, homenagem á memoria dos que por obras valerosas se vião da lei da morte libertando, como disse o grande epico portuguez.

São muitos os irmãos fallcidos nesta ultima phase da Caridade 2.ª Todos são filhos da Vida, e por isso merecedores das nossas honras. No meio de um povo fanatizado pelo jesuitismo e composto na sua grande maioria de analfabetos, olhando com maus olhos os pontos divergentes da opinião geral, considerados como perdidos e excomungados, já é gran prova de uma poderosa organização intellectual e moral destacar-se da rotina e alistar-se nas fileiras dos cavalheiros da luz, desinteressadamente arrastando odios, nascidos de preconceitos inveterados, e soffrendo privações desgostos e injurias, até no lar domestico, avassallado pela influencia clerical absorvente e compressor. Vento o mundo profano tão perturbado por injustiças cruéis, o fraco abito pelo poderoso arrogante, a lei velpenciada pelos seus executores, os homens a se dilacerarem em guerras da des-tinção, a mentira, a hypocrisia e a superstição triumphando sobre a verdade, a lealdade e a tolerancia, o trabalho explorado pelo capital humano, os maus olhados grandes proventos sociais em prejuizo dos bons, de quem som-ba eynicamente, a liberdade letra morta dos *edictos* para enganar a massa dos ignorantes, os cargos publicos occupados pelos menos dignos, o empe-

(8) Reproduz-se este soneto por ter sahido com uma incorrecção.

(9) *Maravilhas*, trad. port. cap. V, pag. 112.

(10) *Ob. cit.*, vol. II, pages 157 e 158.

(11) *Ob. cit.*, vol. II, pag. 125.

(12) A. Comte, *Catechisme Positivista* pages 63 e seq.

(13) *Le Probleme de la Mort*, pag.

no, a bajulação e o filiotismo preterindo o talento e as capacidades provadas, as revoluções políticas faltando aos seus compromissos mais solenes, a religião transformada em torne mercantilismo, quasi todos dominados por um egoismo feio, por uma afeição diabólica de gozo material na busca do lucro, sacrificando os ideais superiores da humanidade, vendo tudo isto, que se confunde os corações sensíveis, propensos à prática do bem, os nossos irmãos maçons vieram abrigar-se neste recinto, empunhando o livro do trabalho regenerador, prezando o Evangelho maçônico e dando o exemplo edificante ao mundo profano engolfado nas trevas da ignorância. A Maçonaria, foi sempre, como ainda é actualmente, um núcleo de resistência contra o mal e um exemplo fecundo para o bem.

Não nos deixemos enganar pelo poder das trevas: a verdade é eterna como o sol; pode occultar-se um momento, mas para reaparecer mais soberana e triunfante.

As conquistas feitas parecem-se facilmente. Só são duradouras e meritorias as que se realizam com labor insano e sacrificamentos inauditos. Nunca ninguém logrou ser verdadeiramente útil aos homens sem incorrer no seu desagravo. Os grandes benefactores da humanidade foram sempre e em toda parte mal comprehendidos pelos seus contemporâneos. A dedicação de Christo foi um protesto dos humildes e infelizes contra a horrível perseguição que lhes invetera os poderosos do dia. E' preciso ter a alma grande e o coração generoso para poder praticar os diversos maçonismos, até o perill das injurias e o amar aos inimigos. Diante do predomínio do qual nas sociedades humanas, a maçonaria é um ideal, um sonho de visionários utopistas.

Mas por isso mesmo é que ella é necessaria. Sem ella a humanidade não seria mais do que um bando de feras a se estrangularem furiosamente, realizando o aporismo de Bentham *homo homini lupus*.

As religiões obtiveram a intelligencia e o senso moral dos homens: *Credo quia absurdum*. A Maçonaria alcançando Archimedes que se propoz crear um novo mundo. Todos os problemas humanitários que se têm agitado, e se agitam actualmente, têm nascido e continuam a nascer do seu impulso fecundo e nobilitante.

Quando a historia deixar de fazer a apothese dos felizes triumphadores e limitar-se a narrar as grandes leis do desenvolvimento humano, através de mil saer-funes, então o papel da Maçonaria será o nomeado pharol na tramma dos acontecimentos e o guia das gerações futuras.

**Seja-me licito, sem desdouro para a veneranda memoria dos outros, destacar alguns nomes d'entre os dos nossos irmãos fallecidos: Benjamin José Teixeira, João Mendes da Silva, Jeremias José da Silva e Mello, Joaquim Dias de Sant'Anna, Jacob Gayoso, Alvaro de Assis Osorio Mendes, Honorio Portella Parent's, Nestor Conrado e José dos Santos e Silva.**

Benjamin Teixeira era um habilitado typo de intransegurança esportiva no meio das torpezas do mundo. Nunca se desviou do rumo. Abatidas as columnas desta Loja, elle veio entrenchear-se nos escombros como o herói que prefere morrer a abandonar a praça sitiada. Poeta, erregado da familia, mal visto pelos inimigos da Maçonaria, desconsiderado pela turba de muitos adoradores do exito, não desanimou, interio e erecto como a palmeira do deserto resistindo aos furacões. Desta retiro voluntario iniciava aprendizs e correspondia-se com o mundo inteiro, alimentando o fogo sagrado, o doirado sonho da redificação do templo. E' o conseguiu após longos annos de luctas e sacrificamentos.

Já uma vez aqui se tratou de mandar tirar-lhe o retrato em um ponto grande para ser collocado nesta Sala. A realisação desta idea seria um acto de justiça posthuma, honrosa para os successores do illustre morto.

João Mendes da Silva, a personificação da bondade sem affectação, o coração prestativo e eridoso, o exemplo do methodo na vida, o filho do trabalho honrado sob o regimen perseverante e economia, fundando obreiras na reconstrução do nosso templo, e um dos seus officios mais distinctos, occupando algumas vezes a cadeira de Veneravel.

Jeremias José da Silva e Mello, profundo conhecedor dos principios maçonicos, espirito esclarecido por dolorosa experiencia no mundo profano, dedicou-se de corpo e alma á Caridade 2<sup>a</sup>, sendo seu secretario durante 4 annos.

Joaquim Dias de Sant'Anna, filho do povo e elevado pelo trabalho a grande culminancia social, foi nosso thesoureiro, procedendo com inteira correção.

Jacob Gayoso foi politico eminente, amigo modelo, elisio distinctissimo, chefe de familia exemplar, e principalmente para nós, maçon convencido e infatigavel. O seu passamento foi um golpe tremendo para a nossa Loja, que já o tinha eleito Veneravel cinco vezes, distincção merecidissima.

O seu papel na Maçonaria foi traçado por mão de mestre. Durante quasi cinco annos disse Cleovaldo Freitas — nos obreiros desta augusta officina devamos-lhe a rara orientação dada aos nossos trabalhos, a cohesão e a força crescentes das institui-

ções maçonicas no Piauí. Elle tinha pelo apostolado maçonico a dedicação illimitada que a obra maritima do bem inspira ás almas generosas. Trabalhava pela redenção do genero humano, que é o fim da maçonaria, com a fé ardente dos convencidos, sem nunca temer a guerra jesuitica dos que vêem na liberdade um abuso, na pratica um crime, na fraternidade uma absurdo, e pretendem domar pelo malher no confissãoario, pela creança na escola e por toda parte em nome de Deus, que elles pintam como um tyranno, inimigo da razão e da verdade quando Deus é a essencia suprema de tudo quanto existe, ou, como disse Raman, o elemento fundamental das leis que regem o universo.

Alvaro Mendes, coração bondoso e casto, espirito superior e culto, foi nosso veneravel duas vezes e occupou altas posições no mundo profano, juiz interio, senador federal, thesoureiro da imprensa official no Rio e governador modelo do seu Estado natal. Falleceu neste ultimo posto, pranteado por todos os piauienses, sem distincção de credo religioso, nem de cor politica. João Pinheiro em Minas e Alvaro Mendes no Piauí rivalizavam no tino e honestidade administrativas.

Honorio Portella Parent's, medico distinctissimo, ceifado pela morte na flor dos annos a pajuca do talento, foi entre nós o typo enalthezoso do joven enamorado.

A quem amor não deu um só desago. Mas sempre fôra delle maltratado.

Nestor Conrado, o nosso incansavel e operoso secretario, provento e sincero conhecedor dos ideaes maçonicos, bemquisto por todos os que o conheceram de perto e mal julgado pelos typas de convenção, lá se foi acabar nos pantanos do Amazônia, ralado de desgosto e de saudades.

Por ultimo, o velho José dos Santos, alma de artista, em coração de santo leigo, sabia de cor o codigo da Ordem e tinha fé inabalavel nos triumphos do nosso Ideal. Gustavo de repetir, aos aprendizes: «Em qualquer parte do mundo, em que fizerdes o signal de horror, se apresentaro pelo menos dois ou tres maçons para socorrer-vos, e não o dizia por mera formalidade sino por firme convicção. Exercia com garbo e competencia a função de mestre de cerimonia. No mundo profano, de xou honrada e numerosa familia e influio no dominio das artes como pintor, armador e amigo do palco. Só deixou de ser assíduo nesta casa quando a doçura e velhice o chumbaram no leito á espera da paz mortuaria. Falleceu com mais de oitenta annos, em 2 de janeiro de 1911. Deixou um digno successor na pessoa de Juvenciano Quintino de Brito.

Meus senhores: a creança na outra vida fornece aos seus adeptos um consolo, uma esperança ou uma illusão, que aduz e respeito, mas não inveja. A essa pequena restea de luz abre-se, no revez, um infinito de trevas pavorosas. As margens do rio da Morte postaram-se as castas sacerdotaes autoritarias e egoistas, exigindo grossas esportulas nos que são forçados a transpô-las. Organizou-se assim uma vasta Companhia de Seguros de Vida, com alfadegas bem organizadas do lado do cá, expedito saque e pisa-portes para o outro mundo; mas de lá até hoje nunca jamais ninguém accusou o resbio de nenhu a despecha.

Sem essa velha creança animista, o homem pôde viver uma vida virtuosa por motivos outros, mas nobres: o respeito de si mesmo; o amor do bem pelo mesmo bem e pelos resultados; e, por cima de tudo, o desejo de praticar boas accões, cujos effectos se farão sentir depois da morte dos seus actores. Só a consciencia do bem que havemos de fazer aos outros basta para nosso contentamento nesta vida. Alguns viveram na gloria das suas obras; outros, na lembrança dos parentes e amigos; outros, finalmente, lograrão a immortalidade por alguns milhares de annos.

Mas tudo ha-de passar como uma nuvem de pó no vértice dos muros *Omnia orta cadunt*. No espaço infinito, o relógio do tempo marca sempre a mesma hora. Tudo, cidades, religiãos, deuses, soes, planetas, humanidades, tudo ha-de volver no turbilhão do abysmo universal, desaparecendo como um sonho fugaz no Eterno Esquecimento.

H. C.

### Telegrammas

serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

#### INTERIOR

RIO, 4.

O sr. ministro da viação, dr. Barbosa Gonalves seguiu a visitar o sr. general Pinheiro Machado em a sua fazenda Boa Vista.

RIO, 4.

Foi aposentado o sr. Alvaro Ewerton no cargo de director do tribunal de contas.

RIO, 4.

Um grande incendio destruiu completamente a palleria Genare, á rua do Ovidor.

RIO, 5.

Falliu a «Companhia

Commercio e Navegação», que foi nesse estado contractante do imposto do sal.

RIO, 5.

O Supremo Tribunal Federal somente contra o voto do ministro Mibielli, concedeu *habeas corpus* ao sr. tenente Propicio da Fontoura, deputado estadual na Bahia e que fôra preso aqui por se ter envolvido nos acontecimentos do «Club Militar».

Assim prevaleceu, mais uma vez, a doutrina já firmada pelo Supremo, de que os representantes do poder legislativo dos estados gosam, quando fôra d'elles, das mes nas imunities parlamentares, como se estivessem nos proprios estados de cujo legislativo fazem parte.

RIO, 5.

O sr. ministro da marinha elogiou o sr. capitão de mar e guerra, Tancredo Burlamaqui, que deixou a chefia do gabinete do ministerio, por ter de tomar conta duma cadeira da Escola Naval, de que é hoje cathedatico.

RIO, 5.

O sr. Thiers Fleming foi nomeado chefe do gabinete do ministerio da marinha em substituição ao sr. Tancredo Burlamaqui.

RIO, 5.

Seguirá a sete d'este para a Parnahyba o negociante sr. José Pires Filho.

BAHIA, 5.

O sr. senador José Marcellino antes de partir para o Rio visitou o directorio do partido severinista.

Dentro de poucos dias os directorios dos grupos opposicionistas deste estado, chefiados pelos srs. Severino Vieira, senador José Marcellino e Luiz Vianna, fundir-seão num só directorio, para formação do qual cada grupo dará tres membros.

### Dr. J. HÉRICOURT

#### OS TRINTA E SEIS MANDAMENTOS DA HIGIENE

Vendidos da 3<sup>a</sup> edição franceza por

J. C.

Mãe, pensa nisto; si outras mães tivessem observado o preceito de que se trata e tivessem sido o cuidado de impedir que seus filhos, propuzessem suas molestias em toda de si, vossos filhos não estariam doentes, não passarais as noites em atrozes angustias e talvez não teries de chorar a desaparição do pequenino ente quando!

#### VIGESIMO SEXTO MANDAMENTO

**Não tolereis que as creanças se abraquem entre si**

As creanças não tem nenhuma tendencia a se abraçarem entre si, os paes, sob pretexto de polidez, lhes empreitam este habito perigoso.

O beijo é perigoso entre creanças, porque estabelece contactos que vehiculam as doenças contagiosas, contactos que são verdadeiras inoculações.

Como acabamos de dizer, o maior numero das molestias de creanças tem como primeiro symptoma

algun catarrho das mucosas, ocular, nasal e pharyngea; tais são o sarampo, a escarlatina, a coqueluche, e as febres eruptivas em geral. Quanto á diphtheria é evidentemente a saliva que lhe serve de vehiculo.

Ora, todos esses catarrhos já são virulentos mesmo quando a creança não é ainda considerada como doente, e suas faces, seus labios estão assim mais ou menos contaminados de secreções contagiosas.

Nestas condições, o beijo constitue uma operação de innoculação certa de transmissão segura de todas as molestias contagiosas que acabamos de nomear.

O beijo é um costume homicida, e são innumeraveis os pequenos que d'elle tem morrido.

#### VIGESIMO SEPTIMO MANDAMENTO

**Tua casa é sadia si o sol nella pode penetrar e si o ar d'ella pode sair**

Reduzida ás suas funções elementares, a casa ao mesmo tempo que permite aos humanos accumularem-se numa superficie restricta, deve protegê-los contra as intemperies, o frio, o vento, a chuva e o calor. Mas este resultado não deve ser obtido a custa das condições essenciaes da saude, fóra das quaes a vida não pode ser normal, isto é sem que o individuo seja baulhado pelo ar e pela luz.

O ar fresco e puro, que não foi já respirado, que não está misturado como gaz de combustão do fogão

ou da lampada, o ar não usado, o ar novo, é indispensavel á função pulmonar, á respiração; é o alimento da vida por excellencia.

Ora, nos espaços mais ou menos reduzidos que são os quartos, — os quartos onde trabalhamos e tambem onde dormimos, — o ar, si não circula activamente, é logo viciado pela respiração dos habitantes, e pela combustão dos aparelhos de aquecimento e illuminação.

E' pois urgente que a circulação do ar, isto é, sua incessante renovação, seja ali assegurada. No verão a abertura das portas e janellas basta para satisfazer a esta exigencia; mas no inverno, o meio do frio faz com que um grande numero de individuos sofram uma verdadeira asphyxia, lenta sem duvida, mas grave no entanto, porque, si ella não traz a morte rapida, abre entretanto a porta a numerosas molestias, e sobretudo á tuberculose.

O ar deve ser respirado fresco ou frio; eis porque o calorifero, que esquento e secco o ar, é um detestavel meio de aquecimento, enquanto que a chaminé, que aquece por irradiação, provocando uma entrada do ar exterior muito activo, é um meio inteiramente conforme com as exigencias da hygiene. Infelizmente não é elle conforme com as da bolsa, pois deixa perder-se uma proporção de calor muito elevada.

(Continúa)

CURITIBA, 5.

A apuração das eleições de 1.º de março deu o seguinte resultado: dr. Wenceslau Braz 14791 votos; senador Urbano Santos 14796; senador Ruy Barbosa 318 votos; senador Ellis 310.

VICTORIA, 5.

Foi este o resultado da apuração das eleições presidenciaes: dr. Wenceslau Braz 10504 votos, dr. Urbano Santos 10522 votos, dr. Ruy Barbosa 60 e dr. Ellis 55.

PARAHYBA, 5.

Appuradas eleições as de 1.º de março, foi este o resultado: dr. Wenceslau Braz 11445 votos, dr. Urbano Santos 11450.

MANAOS, 5.

Appuradas as eleições presidenciaes, verificou-se este resultado: Dr. Wenceslau Braz 7504 votos; senador Urbano 7527 votos; senador Ruy, 761, senador Ellis 726.

BELEM, 5.

A apuração das eleições de 1.º de março a qui deu o resultado seguinte: dr. Wenceslau Braz 18127 votos; senador Urbano Santos 18138 votos; senador Ruy Barbosa, 44 votos; senador Ellis, 40.

FORTALEZA, 5.

O sr coronel Fernando Sotembrino de Carvalho acha-se residindo desde hontem no palacio presidencial.

FORTALEZA, 5.

O sr Idelfonso Albano, genro do coronel Franco Rabello e ex-intendente desta capital, foi denittido do lugar de consul da Allemanha, assumindo esse consulado o actual consul da Belgica, dr. Herminio Barroso.

FORTALEZA, 5.

O sr-João Albano continua preso.

Ainda não foi marcado o dia da convenção do partido para apresentação official dos candidatos á presidencia e vice-presidentes do estado.

FORTALEZA, 5.

Appareceu o «Diario do Estado», organ de feição moderna, sob a direcção do dr. Soriano de Albuquerque, emiaente sociologo e lente de philosphia de direito na Faculdade desta capital.

FORTALEZA, 6.

Todos os municipios adheriram a candidatura do coronel Benjamin Barroso, á presidencia deste estado.

FORTALEZA, 6.

Melhoraram as condições financeiras do estado. Está sendo pago o funcionalismo atrasado desde janeiro.

FORTALEZA, 6.

O dr. José Borba foi nomeado para o cargo de

procurador dos feitos da fazenda do estado.

FORTALEZA, 6.

O dr. Alonso Memoria foi nomeado juiz substituto de Barbalha.

DO ESTADO

CAMPO-MAIOR, 6.

Realizou-se hontem á noite no edificio do conselho municipal grande reunião politica por motivo da eleição para intendente, deste municipio. O eleitorado vibrando de enthusiasmo, acclamou nosso candidato coronel Vicente Pacheco, exim. governador do estado, dr. Antonino Freire, não havendo ou ra manifestação de regozijo de vido a perda recente do illustre chefe local, saudoso coronel Emygdio Genuino de Oliveira. Na reunião foi lida carta do exim. sr. dr. Antonio Costa enaltecendo os meritos do candidato desculpando o seu não comparecimento em consequencia de encommodos de saude. Eleitorado estava ansioso no momento da eleição para suffragar o estimado candidato

CAMPO-MAIOR, 6.

Resultado da eleição para intendente: coronel Vicente Pacheco, 455 votos, nas 4 secções do municipio.

Reina satisfação geral, sendo o candidato aclamado geralmente.

EXTERIOR

FRANCA

PARIS, 4.

Findaram-se os debates da camara sobre as conclusões do relatório da commissão incumbida do inquerito sobre o case Rochette, regatando todas as moções mais energicas e mandando procurar os srs. Monis, Cail্লাux e o procurador da justiça, sr. Fabre, por terem intervido no adiamento do julgamento do processo Rochette.

PARIS, 4.

A camara approvou afinal, por unanimidade a seguinte moção: «A camara, tomando conhecimento das constatações da commissão parlamentar da inquerito sobre o caso Rochette, reprova a intervenção abusiva da alta finança na politica e nas questões judiciais e reconhece a necessidade d'uma lei que regule as incompatibilidades parlamentares.

ESTADOS-UNIDOS

WASHINGTON, 4.

Communicam da cidade de Juarez que os revolucionarios mexicanos, depois de onze dias de combate tomaram, por fim, Torreón. Tiveram

quinientos mortos, enquanto os Federalistas tiveram mil e deixaram no poder d'aquelles quatro canhões, mil novecentas granadas e alguns milhares de espingardas. Fizeram-se calorosas manifestações em regozijo da victoria dos revolucionarios.

INGLATERRA

O sr. ... ministro do Brasil aqui, submettido, em Paris, á inspecção da saude, foi julgado impossibilitado para continuar em actividade

MOVIMENTO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

DR. CELESTINO FILHO.—Faz annos hoje a illustre sr. dr. Antonio Castello Franco de Sá Filho, integro juiz de direito (merito) desta capital e proctor cathedra do Lyceu Piauhyense Saudalmo, por tão auspicioso motivo.

E' tambem hoje o anniversario natalicio do sr capitão do corpo militar de policia, Genar Oliveira, pelo que o bruno official será alvo dos cumprimentos dos seus companheiros de arma.

Domingo p. passado esteve em festas o lar do sr. Vicente Galvão, conceituado commerciante nesta praça, em regozijo ao seu anniversario natalicio. S. a. offerreiu aos seus amigos laudo amocoso. Tocou durante o dia em sua residencia, á banda do corpo militar de policia.

Completam-annos hoje a sr.ª Maria Estephania da Fonseca, esposa do sr. Raymundo Marques da Fonseca e a senhorita Celina Coelho da Costa.

BAPTISADO

Ante-hontem á tarde effectou-se o baptisamento da interessante Carmelia primogenita do sr. dr. Nilo Brito e de sua exm.ª esposa d. Nana Nogueira.

Foram paronymphos da linda criancinha os srs. Ariadne Nogueira, sua avó materno, o dr. Antonio Luiz de Arria Lobo e a exm.ª sr.ª Carlota de Moraes Brito, sob padrinha.

Aos convidados, todos passos mais latimas da familia foi oferecido um five-o'clock tea, no qual foi detentivado o mais dedicado trato. Nossos parabens ao joven casal Brito-Nogueira e votos sinceros de felicidades á mi-mosa Carmelia.

NASCIMENTO

O sr. Manuel Monteiro da Cunha e d. Maria Luiza Chaves Monteiro, tiveram a honra de nos participar o nascimento de sua primeira filha que chamar-se-á Lidia, occorrido no dia 24 do mez pasado.

Primeiro Congresso de Historia Nacional.—(INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO)—Bases para o 1.º Congresso de Historia Nacional, definitivamente approvadas pela Commissão Executiva em 5.ª sessão preparatoria a 28 de julho de 1913.

1.º—O Primeiro Congresso de Historia Nacional durará uma semana, inaugurando-se a 7 e encerrando-se a 16 de setembro de 1914.

2.º—Serão considerados membros ex-officio os diferentes Institutos Historicos do Paiz, e a elle poderão individualmente adherir não só os membros dessas associações, como em geral os estudiosos de Historia, aos quaes será dado livremente concorrer com suas memorias.

3.º—As contribuições serão de 100000 para cada congressista e de 300000 para as representações dos Estados, Institutos Historicos e outras associações que adherirem ao Congresso.

4.º—As memorias apresentadas serão rigorosamente lidas e terão por thema qualquer episodio de Historia brasileira desde o descobrimento até á lei de libertação dos nascituros, isto é, de 1500 a 1871.

5.º—O prazo de apresentação

das memorias ao Congresso de Historia terá por limite rigoroso o dia 7 de julho de 1914.

6.º—As memorias biographicas que forem elaboradas, poderão versar sobre escriptores estrangeiros que se tenham dedicado a assumptos brasileiros, ou personalidades estrangeiras intimamente relacionadas com a Historia nacional.

7.º—Nenhuma memoria poderá exceder de 50 paginas in-8.º, quando impressas especialmente para o Congresso; de 70 paginas á machina; ou, em manuscrito, de 100 laudas de almaço, de 33 linhas, escriptas em uma só face.

8.º—O tempo concedido para a leitura de memorias nas sessões do Congresso não excederá de 20 minutos nas diferentes sessões em que o mesmo se dividir, e meia hora nas reuniões plenarias.

9.º—As memorias apresentadas (discursos pronunciados, notas das sessões, etc.) formarão um volume especial editado sob os auspícios do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a quem cabe a iniciativa do Congresso.

10.º—Encerra-to o Congresso, realizar-se-á, mediante pequena contribuição dos que nella participarem, uma excursão a Ouro Preto, a mais typica e suggestiva das cidades edoniticas do Brasil; e será collocada um marco de pedra, na encosta do morro denominado «Cara de Cão», á entrada da Bahia de Guanabara, commemorando os primeiros fundamentos da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro em 1565.

11.º—A Commissão executiva assiste pleito direito de recusar, dentre os trabalhos apresentados, os que reputar inaceitaveis.

12.º—São considerados Presidente de honra do Primeiro Congresso de Historia Nacional os Excmos. Srs. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e Drs. Rivadávia Corrêa e Laur Severiano Müller.

Serão conferidas medalhas com uma inscripção latina e gravura symbolica, commemorativas em ouro, prata e bronze, a saber: as de ouro, aos presidentes de honra, Presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, Presidente do Congresso de Historia, ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, e á Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro; as de prata, aos Membros da Commissão Executiva, Governadores e Presidentes dos Estados e Institutos Historicos dos Estados que tomarem parte no Congresso; as de bronze, aos que apresentarem memorias e ás associações congeneras.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1913.—O Presidente—Dr. B. F. Ranziz Galvão; O Secretario Geral—Max Fleiuss.

São delegados, neste estado, da Commissão executiva do Primeiro Congresso Nacional de Historia, os Drs. Abdias Neves e Antonino Freire. Nas nossas edições da proxima semana teremos de nos occupar d'esse grandioso e util acontecimento

Varias Noticias

Commando da Policia—

Deixou definitivamente o commando do Corpo Militar de Policia do Estado, o illustre e digno 1.º tenente do exercito nacional Sr. Antonio da Costa Araujo Filho, que é candidato a uma vaga que se abriu na Camara Legislativa estadual, com a acceitação do cargo de medico da Santa Casa de Misericórdias, pelo deputado dr. Benjamin Baptista. O sr. dr. Costa Araujo Filho prestou relevantes serviços á nossa policia militar, dando-lhe vigorosa disciplina e apresentando ao bom desempenho das espinhas e arduas funcções a que se destina. E de forma que, hoje, o corpo policial, disciplinado, militarizado, mesmo dentro do pequeno effectivo organimentario, satisfaz perfeitamen-

te as necessidades da ordem e segurança publica no estado, porquanto produz um resultado duplo do que poderia dar mesmo com um effectivo duplo sem a instrucção e disciplina da actualidade.

Para substituir, no commando effectivo, ao dr. Costa Araujo Filho, foi nomeado o brioso e intelligente 2.º tenente do exercito Raimundo Mendes Burlamaqui, que já desempenhava com inexcusable critério o lugar de major fiscal e, de alguns mezes a esta parte, o commando interino d'aquelle corpo, a que já prestara tambem relevantes serviços.

Hontem ao chegar ao quartel da praça Aquidaban o novo commandante foi recebido ao entrar, pela luzida officialidade da policia, inclusive o ex-commandante e pela banda do corpo policial, que, por algumas horas executou variados trechos de excellente musica.

Algum tempo depois o exm.ª sr. dr. Miguel Rosa, governador do estado, dr. Felonel Castello Branco, chefe de policia, coronel João A. Rosa e muitos outros cavalheiros deram entrada no quartel do corpo militar de policia, onde s. exe. foi recebido com as honras devidas ao seu alto cargo. Foram, pessoalmente, testemunhar ao novo commandante o regozijo que tinham de velo como substituto do seu digno collega de classe, tenente Costa Araujo Filho. Disto foi interprete o dr. Felonel C. Branco, que pro-nuncion ligeiro e bem feliz improviso, sendo logo após respondido pelo tenente coronel Burlamaqui em curta, mas comovida e expressiva oração.

—A officialidade do corpo toda, incorporada, e diversos cavalheiros acompanharam o ex-commandante Costa Araujo Filho, á sua residencia, onde foram alvos do mais fidalgo trato.

Realizou-se no dia 4, á noite, em New York, o casamento do sr. Octavio Guinle com miss Borden, que nos comecou de fevereiro apresentára queixa aos tribunales contra o sr. Guinle, exigindo-lhe uma indemnização de 500000 dollars por ter rompido o contracto de casamento. O casamento teve lugar no hotel em que o sr. Octavio Guinle está hospedado.

Durante o anno findo o ventre carioca ingeriu 299.813 bois, 24.264 porcos, 11.263 vitelas e 18.288 carneiros.

Vimos no serviço telegraphico da «Pacotilha» que o sr. Pinheiro Machado, sabendo que os seus amigos e correligionarios rez-iveram fazer-lhe uma manifestação de solidariedade politica, após o levantamento do estado de sitio, pedin aos mestros que desistissem disso affirmando que, em caso contrario, sahiria da capital afim de evitar essa homenagem.

Jornaes de Berlim asseguram que, com a viagem do principe Henrique da Prussia ao Brazil, o Kaiser pretende sustar a expansão Yankee na parte meridional do continente americano e apaziguar a inquietação existente ante as tendencias do monroismo.

O sr. conselheiro Antonio Prado telegraphou o seguinte ao sr. marechal Hermes: «Político sem ligações partidarias e, portanto, sem aspirações pessoais de qualquer natureza, mas assumindo em politica as posições claras e definitivas, comprometo-me a minha solidariedade com o governo de v. ex.ª nelleas providencias tomadas para assegurar a paz publica e a defesa das instituições. São Paulo não assiste com indifferença os males que affligem a Patria neste momento. Posso assegurar a v. ex.ª que, nas actuaes circunstancias, assim como em outras equaes, as classes conservadoras d'este estado estarão sempre ao lado do governo constituído.»

**Manifestação.** — Hontem a noite a officialidade do corpo militar de policia, inclusive o ex-comandante do corpo, tenente dr. Costa Araujo Filho, foi a casa de residencia do tenente coronel Burlamaqui, a sua senador Pacheco, fazer-lhe sua significativa e justa manifestação de respeito pela sua nomeação para o commando effectivo do referido corpo. A harmoniosa banda policial lá esteve, cerca d'uma hora, tocando variados trechos de boa musica.

O sr. tenente coronel Burlamaqui recebeu ainda a noite muitos cumprimentos de amigos que por numerosas vezes podemos citar nesta noticia ligeiramente de ultima hora.

A todos foram servidas excellentes bebidas e despendado, por parte do manifestado e de sua exm. familia, o mais captivante acolhimento.

**Baile.** Domingo ultimo começaram a ser distribuidos os convites do exm. sr. dr. Miguel Rosa para o baile que s. ex. pretende offercer, no palacio governamental, ao exm. sr. dr. Urbano Santos, vice-presidente eleito da Republica, por occasião da sua proxima e já annunciada visita a esta capital.

Ouvimos que o sr. dr. Heitor Pinto abrirá por estes dias o seu consultorio medico á rua dr. Coelho Rodrigues, em a pharmacia Rio Branco, de propriedade do pharmaceutico Artur Sampaio.

**Telegrapho Nacional.** — Linhas boas. Telegrammas retidos: Felix Sliwak, Simplicio Mello, Constancio Lopes, Crysostomo, Joaquina Bonifacio, Zefinha, rua Barroso.

**Correios.** — Esta repartição, expedie malas, hoje ás 9 da manhã, pelo «João de Castro», para Amarante, Regeneração, S. Pedro, Floriano e todo o sul do Estado.

Em Parnaíba, no dia 4, foi despachado o «Barão de Urussaty».

— Foram convidados os srs. gerentes da companhia de navegação e da companhia fluvial para uma reunião amanhã, á 1 hora da tarde, no gabinete do dr. administrador, afim de resolverem sobre negocios de interesse dessas emprezas.

Lista dos passageiros embarcados para Parnaíba e escalas no dia 5 deste:

Moyzès Paray, Permínio Baccilar, Maria Cesar, Semião Souza, Innocencia Maria, d. Maria Caldas Martins, Arvisio L. Catanheles, Domingos Elias, Nesião Baptista, Luiz Gonsaga e sua senhora e uma creança, Sebastião Pereira, Antonio Simões Andre, Bellino de Castro e 7 pessoas, Manoel Almeida, Antonio M. Peixoto, Caetano M. Carvalho e J. S. Rodrigues.

Chegou de Urussaty, a gentil senhora Maria Pires Nunes, intelligente normalista.

**Diz Le Brail de Paris.** — Começam os projetos das combinações entorno do ministerio do futuro presidente do Brazil, dr. Wenceslau Braz. Começaram fundamentos sobre ligaduras allegadas determinadas por combinações futuras, que este sera assim constituido.

Dr. Epitacio Pessoa, ministro do interior, conselheiro Antonio Prado da fazenda, senador Antonio Azeredo, da pasta do exterior, dr. Homero Baptista, da agricultura, dr. Bernardo Monteiro, da viação, general Caetano de Farias, da guerra; almirante Alexandrino de Alencar, da marinha.

**Notas policiaes Patrulha.** — Patrulhara a cidade e o mercado publico, (terça hora) o sub-delegado de policia do 4.º districto, o sr. Joaquim Guedes de Vasconcellos e o theatro, o do 2.º districto, sr. Joaquim Antonio de Moraes.

*Trabalhos correccionaes.* Por or-

dem do dr. chefe de policia estava correccionalmente preso por disturbio, o individuo Alexandre José de Souza; por ordem do sub-delegado do 5.º districto, o individuo Luiz Antonio de Cerqueira, por identico motivo, e por ordem do sub-delegado do 1.º districto, o individuo Raimundo José Nogueira, por offensas á moral publica.

Acham-se nesta capital os srs. coronel José Olympio de Mello e capitães Diogenes Olympio de Mello e Felis Rebouças, dignos pai, irmão e cunhado do sr. dr. Mathias Olympio de Mello. Cumprimentam-os.

**CORPO MILITAR DE POLICIA** — Serviço para o dia 7 (terça-feira.)

Ronda á guarnição o sr. capitão Manoel Souza.

Estado maior o sr. 2.º tenente Samuel Oliveira.

Dia ao corpo 2.º sargento Lial. Guarda do palacio 2.º sargento Baptista, cabo Manoel Dionysio, corneta Thomaz Gaidido.

Guarda da cadeia 2.º sargento Martins, cabo Leal e corneta Adolpho.

Guarda da delegacia cabo Manoel Marques.

Fachina cabo Marcos Pereira.

Guarda do quartel cabo Pedro Alves.

Patrulha cabo Cardozo.

Fiquete ap João Carneiro Uniforme 3.º.

Relatam telegrammas de Buenos Ayres que os funeraes do aviador argentino Eduardo Newbery, victima de um desastre de areoplano, revistiram-se de uma imponencia excepcional. Cerca de 50,000 pessoas assistiram ao seu enterro.

Uma nota, a mais significativa dessa manifestação de homenagem de um povo ao seu mais querido aviador e talvez passasse despercebida aos leitores apressados dos jornaes, foi o acto do seu collega de aviação Feis, que, perante o seu cadaver, jurou fazer a travessia dos Andes.

Aventura heroica, demonstra a extraordinaria tenacidade e força de vontade caracteristica das raças fortes.

A iniciativa de Newbery, o sonho de gloria dissipara-o a morte.

Outros continuadores haverã. E entre esses surge Feis, que faz um juramento solenne de realizar a aventura tentada por Newbery.

E digno de assignalmento esse acto de valor de um representante de um povo novo, que procura vencer.

A situação no sul da Albania está muito longe de ter melhorado.

A população ou deserta ou refugia-se em suas casas, temendo o saque a cada momento.

Após a evacuação de Koritza pelas tropas gregas, a cidade foi occupada por 250 gendarmes.

Essa anormalidade está complicando os resultados, que se esperavam obter com a ida do principe Guilherme de Wied.

O sr. Ministro da Agricultura deu o seguinte despacho no requerimento de Macchiorlatti, Guimarães e C., pedindo certidão do relatório apresentado ao director do Serviço Geologico e Mineralogico pelo auxiliar tecnico Francisco Paula Bon Nova, relativamente ao exame das jazidas de marmore de sua propriedade existentes em Arcoverde, no estado da Minas:

«Sim, dirija-se ao director do Serviço Geologico e Mineralogico.

**Districto telegraphico** — Pelo sr. dr. director geral, foi diplomado em telegraphia o regional Platão Fausto de Moraes Rêgo.

Os membros do conselho municipal da villa de Grajaú, no estado do Maranhão, por intermedio da chefia deste districto, solicitaram do exm. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, a criação de uma linha telegraphica na referida villa. Como auxilio para a desejada installação, offererem postes,

trabalhadores e uma casa pelo espaço de dois annos.

O engenheiro chefe deste districto, em officio de hontem datado, solicitou novamente do sr. dr. director geral o credito de 17.000\$000 para a terminação da construção da linha telegraphica de S. João do Piauí a S. Raimundo Nonnato.

Afim de receber o supplemento para a 1.ª secção telegraphica deste districto, apresentou-se, hontem, neste escriptorio, vindo de Caxias, o inspector de 4.ª classe Sebastião Magno Pires.

— Estiveram, hontem, no escriptorio deste districto, o sr. coronel Manoel Raimundo da Paz e a sr.ª d. Etelvina de Figueiredo Gonçalves.

**Palcos e telas**

O Cinema Guarany exhibe hoje uma fita de verdadeiro valor artistico e dramatico, intitulada: *O Tanger dos Sinos*. O scenario deste drama é todo religioso; ha nelle scenas extremamente tantes e sentimentaes. Compõe-se de 3 partes, com 1800 metros de extensão e 412 quadros.

Alem deste importante film, salienta-se a interessante comedia dramatica—*Remedio de Mary*.

Amanhã, 5.ª e 6.ª feira santa não haverá secções cinematographicas.

Para sabbado da alleluia a empresa está organisando um caprichoso programma composto de 5 fitas ainda não exhibidas nesta capital, destacando-se o primoroso film—*Para salvar a honra de seu pai*.

**SECRETARIAS DE ESTADO**

SECRETARIA DA POLICIA

*Expedient do dia 6 de abril de 1914*

**Officio (do secretario).**—Ao sr. dr. L. Alunes Ferreira, chefe de policia do estado do Rio de Janeiro, agradecendo a communicação que, em officio de 3 de março ultimo, lhe fez de haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de chefe de policia daquelle estado.

**Exoneração.**—Por acto do exm. sr. dr. governador do estado, foi exonerado, a pedido, do cargo de commandante do corpo militar de policia, o sr. tenente do exercito, Antonio da Costa Araujo Filho.

**Nomeação.** Por acto do mesmo exm.º sr. governador, foi nomeado tenente coronel commandante daquelle corpo o sr. 2.º tenente do exercito, Raimundo Mendes Burlamaqui, que exercia allis as funcções de major fiscal.

Por acto de hoje (6) foi nomeado effectivamente medico legista da policia, o sr. dr. Heitor Pinto, sendo transferido effectivamente para o de medico do corpo militar de policia, o sr. dr. Francisco Freire de Andrade, que, nesta secretaria, exercia intrinsecamente o de medico legista.

Fizeram-se as precisas communicações.

**Officio.**—O sr. dr. secretario da policia, dirigiu ao sr. 1.º tenente do exercito Antonio da Costa Araujo Filho, o seguinte officio:

Illm.º sr. 1.º tenente do exercito Antonio da Costa Araujo Filho. Cumpro o dever de communicar-vos que, por acto de hoje, o exm.º sr. dr. governador do estado, resolveu conceder-vos a exoneração que solicitastes do cargo de tenente coronel commandante do corpo militar de policia.

E, levando esse facto ao vosso conhecimento, é-me summamente grato apresentar-vos, em nome do mesmo exm.º sr. governador e no meu, como chefe de policia do estado, o mais sincero reconhecimento pelos invidaveis serviços, que soubestes prestar durante os quatro annos que exercestes aquelle espinhoso cargo, sem que ao menos uma vez deixasseis de corresponder á confiança do governo piauiense.

Desjand-vos innumeros triumphos na vossa brilhante carreira militar e toda sorte de prosperidades nas commissões que vos houverem de ser confiadas, reitero-vos os meus protestos da mais alta estima e distincta consideração. Saudações.—Fenlon Ferreira C. Branco.

**ELEIÇÕES PRESIDENCIAES**

Terminou hontem a apuração das eleições procedidas neste estado para presidente e vice-presidentes da Republica, sendo

verificado o resultado abaixo:

- Para presidentes da Republica
- Dr. Wenceslau Braz 14.092 votos.
- Senador Ruy Barbosa 503 votos.
- Para vice-presidentes da Republica
- Senador Urbano Santos 14.122 votos.
- Senador Alfredo Ellis 495 votos.
- General Dantas Barretto 1 voto.
- Marechal Pires Ferreira 4 votos.
- Appareceram trez votos em branco.

**EDITAËS**

O dr. Antonio Celestino Franco de Sá Filho, juiz de direito substituto de orphãos e ausentes de Therezina, capital do Piauí, &

Faz saber aos que o presente edital virem que foi iniciado neste juizo o inventario do finado Abel José do Carmo, que residia no lugar «Por em quanto» deste termo. E como do compromisso da inventariante consta que Maria Alcinda do Carmo, viuva do mesmo, se acha em lugar incerto e não sabido por ter se separado delle ha mais de anno,—pelo presente a convoca para se apresentar neste juizo por si ou por procurador, dentro do prazo de trinta dias, a contar de hoje, para assistir a todos os termos do referido inventario, sob pena de revelia, sendo-lhe dado curador. Este será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official. Therezina, 24 de março de 1914. Eu Styro José Pinto de Oliveira, escrivão, que o escrevi. Antonio Celestino Franco de Sá Filho.

**TRIBUNA LIVRE**

Dr. Bonifacio de Carvalho  
MEDICO OPERADOR  
Aceita chamados a qualquer hora do dia e da noite.  
Residencia á praça Marechal Deodoro. Consultas gratis aos pobres na pharmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

**Cinema Guarany**

HOJE!! HOJE!!

**TANGER DOS SINOS**

Maravilhoso film de 1800 metros, em 3 partes e 412 quadros!  
Scenario religioso!

5 fitas novas  
1.ª parte—Sports no paiz do gelo, 2.ª 3.ª e 4.ª partes—O tanger dos Sinos, 5.ª parte—O remedio Mary.

*Successo garantida!*

TODOS AO CINEMA GUARANY